

A CONSTRUÇÃO DO HORROR E DO SOBRENATURAL EM "O SÍTIO DA CONHA", DE JAYME GRIZ.

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

COSTA; Yasmim Marcela da Silva¹, **PEREIRA; João Batista Pereira**²

RESUMO

A partir do conto “O sítio da Conha”, de Jayme Griz, esse estudo visa a analisar as nuances físicas e psicológicas que vão compondo as características macabras e de horror em Conha. Na narrativa em questão, o sobrenatural é explorado por meio desta personagem, uma sertaneja da Zona da Mata de Pernambuco, que desde o começo da história é apresentada por traços que insinuam uma conotação insólita, contradizendo as leis que regem o mundo natural. Neste sentido, adotamos como categoria analítica a personagem e os componentes fantasmáticos que a cerca, em inferências baseadas em fontes primárias. Os resultados aferidos em nossa interpretação se detiveram em observar como a ambiguidade, defendida por Tzvetan Todorov, em “Introdução à literatura fantástica”, se faz presente no relato, bem como a inserção da personagem numa realidade fantasmagórica, a partir do conceito de alterações da causalidade, conforme propõe Louis Vax, em “Arte y literatura fantásticas”. Isso posto, a pesquisa busca proporcionar um entendimento dos elementos fantásticos que surgem na narrativa de Jayme Griz, a fim de tornar esses aspectos mais palpáveis, salientando as noções intrínsecas na construção da personagem Conha, destacando como as prolepses assimilam a função de indicadores textuais da sua natureza sobrenatural. Portanto, a importância dessa pesquisa tem um amplo alcance, na medida em que ela pontua e elucida questões que orbitam o gênero fantástico e os aspectos narrativos contidos no conto griziano.

PALAVRAS-CHAVE: Insólita, Fantástico, Sobrenatural, Ambiguidade

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, yasmimgdg23@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, jmelenudo@hotmail.com